



S H R I K R I S H N A P U J A

SATYA YUVA

A G O S T O 2 0 0 2 # 3 7

CARAVANA DE REALIZAÇÕES

Entrevista com Dona Cleide

Ela veio do interior decidida a revolucionar o país, trouxe consigo três poderes e um desejo enorme de iluminar os quatro cantos desse país de dimensões continentais. Dona Cleide achou Catanduva pequena, criou a Caravana de Realizações, juntou suas três filhas: Ariane, Tanecy e Analuiza, e saiu por aí, com o pé na estrada, dando a Realização onde quer que a Deusa lhe enviasse. Ela pode não ter atingido ainda os quatro cantos do Brasil, mas o Sul e o Sudeste nunca mais foram os mesmos depois que o coletivo de São Paulo se uniu a ela nessa jornada, que recebe a adesão de mais Sahaja Yoguis de todo Brasil a cada ano. Depois dessa entrevista, você pode até querer visitar a Dona Cleide, mas cuidado, melhor ligar antes. Você corre um sério risco de chegar em Catanduva e dar com a cara na porta, pois é, Dona Cleide pode estar em uma cidade distante sendo instrumento de Realização para mais algumas dezenas de pessoas. Afinal, essa é a rotina dela.

"Se você ama
verdadeiramente
SUA MÃE, basta que
Ela lhe diga que
essa é a sua tarefa:
DAR A REALIZAÇÃO."

SY • Como e quando a senhora encontrou a Sahaja Yoga?

Dona Cleide • Em 1994, Dr. Marden anunciava pela Rádio Bandeirantes a vinda de Shri Mataji no Centro de Convenções Rebouças. Anotei o telefone e recebi a Realização um mês depois. De imediato comecei a meditar mas aos poucos guardei a foto e só em 1998

ENTREVISTA



quando retornei para Ariane receber a Realização é que fui ao Seminário Nacional daquele ano e nunca mais perdi nenhum seminário.

SY • O que levou a Senhora a espalhar a Sahaja Yoga em locais distantes?

Dona Cleide • A Kundalini por si só faz o trabalho de espalhar as vibrações despertando em nós o desejo de acender outras velas. Se você ama verdadeiramente SUA MÃE, basta que Ela lhe diga que essa é a sua tarefa: DAR A REALIZAÇÃO.

SY • Quais as maiores dificuldades e benefícios de uma caravana Sahaja?

Dona Cleide • Sem dúvida as maiores dificuldades são nosso próprio Ego e nossos próprios condicionamentos. Os benefícios são tantos e nada poderá medi-los. Tenho certeza que sou a maior beneficiada e isso vai se estendendo para as pessoas ao meu redor e para toda a humanidade. Quando você está com outros Sahaja Yoguis é como se um "clarão" mostrasse à você essas 2 dificuldades (seu ego e seus condicionamentos). Se há um "clarão" (de muitas Kundalinis elevadas) lhe mostrando onde está o problema então fica simples pra você eliminá-los. A Caravana faz esse trabalho de lapidação. O objetivo é espalhar as vibrações e você acaba sendo o maior desfrutador delas.

SY • A senhora poderia nos contar algum milagre ou experiência de uma dessas viagens?

Dona Cleide • Nós nos acostumamos com os milagres que se tornam rotina no dia-a-dia. Acontece a mesma coisa em lugares diferentes: Você vai para um lugar onde nunca esteve antes. Pede um espaço público e lhe oferecem o melhor, e de GRAÇA. Foi assim em muitas cidades como Curitiba, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Bauru, São Carlos, Bebedouro, Olimpia. Aí você contata a mídia e a Globo vem e faz a entrevista como em São José do Rio Preto e Ribeirão Preto. Essas são experiências mas o maior milagre é nós podermos dar a Realização.

"Nós nos
acostumamos com
os milagres que se
tornam rotina no
dia-a-dia. Você vai
para um lugar onde
nunca esteve antes.
Pede um espaço
público e lhe
oferecem o melhor,
e de GRAÇA."





"O objetivo é espalhar as vibrações e você acaba sendo o maior desfrutador delas."

SY • Qual é a sensação ao ver uma pessoa feliz ao receber a Realização?

Dona Cleide • É essa: você olha para Shri Mataji e ela está sorrindo docemente.

SY • Qual dessas viagens teria sido a mais bem sucedida em dar a Realização e por que?

Dona Cleide • Em número de Realizações foi em Curitiba porque nos ativamos por mais tempo e eram muitos Yoguis trabalhando com grande dedicação e coletivamente. Em Ribeirão Preto foi a semente bem plantada, porque teve o "antes, o durante, e o depois". A Virgínia, com a paciência e dedicação de guru fez a etapa "depois" e o coletivo foi sedimentado e agora tem vida própria. O mesmo aconteceu em São José do Rio Preto, com a dedicação de D. Maria.

SY • Quais são as dicas que a senhora daria a um Yogui decidido a fazer o mesmo trabalho?

Dona Cleide • 1) Considerando que este Yogui medite, introspecte, priorize a Sahaja Yoga e use as técnicas de limpeza - já que se quisermos a expansão temos que ao mesmo tempo nos tornar mais profundos;

2) Agora, ele deve agir coletivamente, de modo que tenha o trabalho de "antes, o durante e o depois";

3) Não perca mais tempo. Vá confiante porque as Divindades e os Ganas estão todos a postos esperando. Tudo está pronto no mundo sutil. Não poupe o seu trabalho físico, use suas mãos para colar os cartazes, seus pés para ir bem longe e verá que este é o Pujá mais sincero e espontâneo que se pode fazer. A Kundalini irá subir como nunca subiu antes. É puro regozijo!

Jay Shri Mataji!

Revista Satya Yuva
Rua Getúlio 368 Ap 203A
Méier - Rio de Janeiro - RJ
Brasil
CEP 20775 00
satyayuva@yahoo.com.br

Diretor de Redação:
Daniel Jesus

Diretor de Arte:
David Jesus

Diretora de Pesquisa:
Gisela Marino

Tradução:
Heloisa Marino,
Sergio Rosenwald